



MOVIMENTO  
PELA BASE  
NACIONAL COMUM

## VOCÊ SABE O QUE É A BASE NACIONAL COMUM?

A Base Nacional Comum faz parte das metas definidas pelo Plano Nacional de Educação. Ela determina os conhecimentos e as habilidades essenciais que todos os alunos brasileiros precisam aprender, em cada ano da Educação Básica, e é obrigatória para todas as escolas do Brasil.

### TODOS DEVEM PARTICIPAR!

As experiências curriculares das redes são fundamentais para a construção e a implementação da Base. Por isso, é muito importante que as Secretarias incentivem os professores e gestores a participarem da consulta pública: críticas e sugestões são fundamentais para o fortalecimento e a viabilidade do documento final. O Consed e a Undime estão mobilizando debates sobre documento e organizando contribuições.

**Para saber mais, acesse: [basenacionalcomum.mec.gov.br](http://basenacionalcomum.mec.gov.br)**

### O QUE VOCÊ PRECISA SABER SOBRE A BASE NACIONAL COMUM:

**A base quer a Base.** Uma pesquisa feita pelo Ibope com professores de todo o país mostra que 93% dos docentes acreditam que saber o que é esperado que o aluno aprenda a cada ano facilita seu trabalho; e 82% concordam que os currículos de todas as escolas deveriam ter uma base comum. Quase 90% dos gestores também apoiam sua criação.

### Está prevista em lei e é permanente.

Ela aparece no artigo 210 da Constituição Federal, no Artigo 26 da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional e nas metas 2, 3 e 7 do Plano Nacional de Educação. A Base Nacional Comum é uma política de Estado, e não de governo. Ela é consenso para promover a equidade e a melhoria de questões educacionais. Por isso, mesmo com a mudança de governos, ela seguirá valendo.

### É feita por professores e gestores.

O MEC lidera um grupo que, além dos especialistas das disciplinas, é composto por professores de sala de aula da Educação Básica.

### O QUE MUDA PARA ESTADOS E MUNICÍPIOS COM UMA BASE NACIONAL COMUM:

#### 1. Os currículos serão mais

**integrados.** As redes deverão ajustar suas propostas curriculares a partir dos saberes da Base e acrescentar as especificidades locais. As que ainda não possuem currículos próprios ganham um ponto de partida pronto.

#### 2. O planejamento pedagógico ficará mais fácil e eficiente.

Com maior clareza do que ensinar, os professores poderão se dedicar mais a aspectos como preparar aulas criativas e criar estratégias para dar conta dos desafios, como a defasagem.

#### 3. Todo o sistema ganhará coerência.

A formação dos professores, os materiais didáticos, as avaliações e as provas de admissão às redes serão alinhados à Base.